

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio do Brasil Class.: Fund. Mata Virgem  
Data 09.03.89 Pg.: 158

# Indefinida viagem de caciques à Europa

MARCO ANTÔNIO

A excursão a Europa que os dois caciques brasileiros, os Txucarramãe Raoni e Megaron, farão no início do próximo mês ainda não está completamente definida, embora o presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Iris Pedró de Oliveira, já tenha concedido autorização para a saída dos indígenas do País. A excursão será definida no final deste mês quando deverá retornar ao Brasil o cineasta Jean Pierre Didileux, um dos organizadores da viagem dos índios brasileiros.

No dia 5 de abril os dois caciques, juntamente com um representante da Funai, embarcam com destino a Paris onde já no dia 12 juntamente com o cantor inglês Sting, ex-The Police, iniciam uma série de conferências na Europa, Estados Unidos, Canadá e ainda Japão, onde estarão a convite do imperador Akihito. As conferências tem por finalidade angariar fundos para a criação no Brasil da Fundação Mata Virgem, idéia nascida de Jean Pierre e abraçada por Sting.

Conforme revelou ontem a Assessoria de Imprensa da Funai, na volta de Jean Pierre ao Brasil ele já deverá ter acertado com o cantor inglês todo o roteiro a ser seguido pelos caciques brasileiros nos países que serão visitados. E aqui em Brasília a Funai está preparando a documentação necessária à saída dos índios do País que será enviada ao Itamaraty.

A Assessoria informou que a Funai não escolheu o funcionário do órgão que acompanhara os índios durante a viagem. O assessor, Luis Fernando Bond, frisou que a escolha será feita de comum acordo com os índios e o órgão. Bond informou que durante a estada dos caciques brasileiros na Europa serão acompanhados 24 horas por dia por um médico da Fundação Mata Virgem. O médico fará acompanhamento de todo o processo adaptativo dos índios devido ao clima frio do continente.

### RECURSOS

As despesas com a viagem, hospedagem, alimentação e passagens, conforme Bond, serão pagas pela Funai, porém ele não soube precisar o volume de recursos que serão gastos com a excursão. Na França, Inglaterra e Bélgica os índios não terão gastos com hospedagem, uma vez que ficarão acolhidos nas residências de Sting e Jean Pierre. Os recursos obtidos com as conferências, segundo a assessoria, serão revertidos para a



Megaron quer US\$ 600 mil de Sting pelos direitos autorais de show

Fundação Mata Virgem, entidade que já está em processo de regulamentação no Brasil, que por sua vez os empregará em projetos visando a preservação dos índios e da Amazônia.

### STING

Logo após o engajamento do cantor inglês Sting nesta luta de preservação dos índios brasileiros,

e da Amazônia sua participação na campanha teve início em 87 quando fez uma tournee pelo Brasil e esteve com o cacique Raoni, algumas pessoas passaram a perceber na atitude do cantor uma simples campanha publicitária para vender sua própria imagem e consequentemente mais discos. Para estes Sting, diz não precisar de publicidade e que poderia estar, no momento tranquilamente em

sua casa curtindo sua esposa e os quatro filhos.

No dia 26 de janeiro último, o diretor do Parque Indígena do Xingu, Megaron Txucarramãe, enviou ao cantor Sting uma carta cobrando a importância de US\$ 600 mil que o cantor havia prometido enviar aos índios, em outubro do ano passado quando da apresentação do show da Anistia, para acelerar a demarcação do Parque Nacional do Xingu. A cobrança se estende também a parte dos direitos autorais da foto em que o cantor aparece ao lado de seu tio, o cacique Raoni.

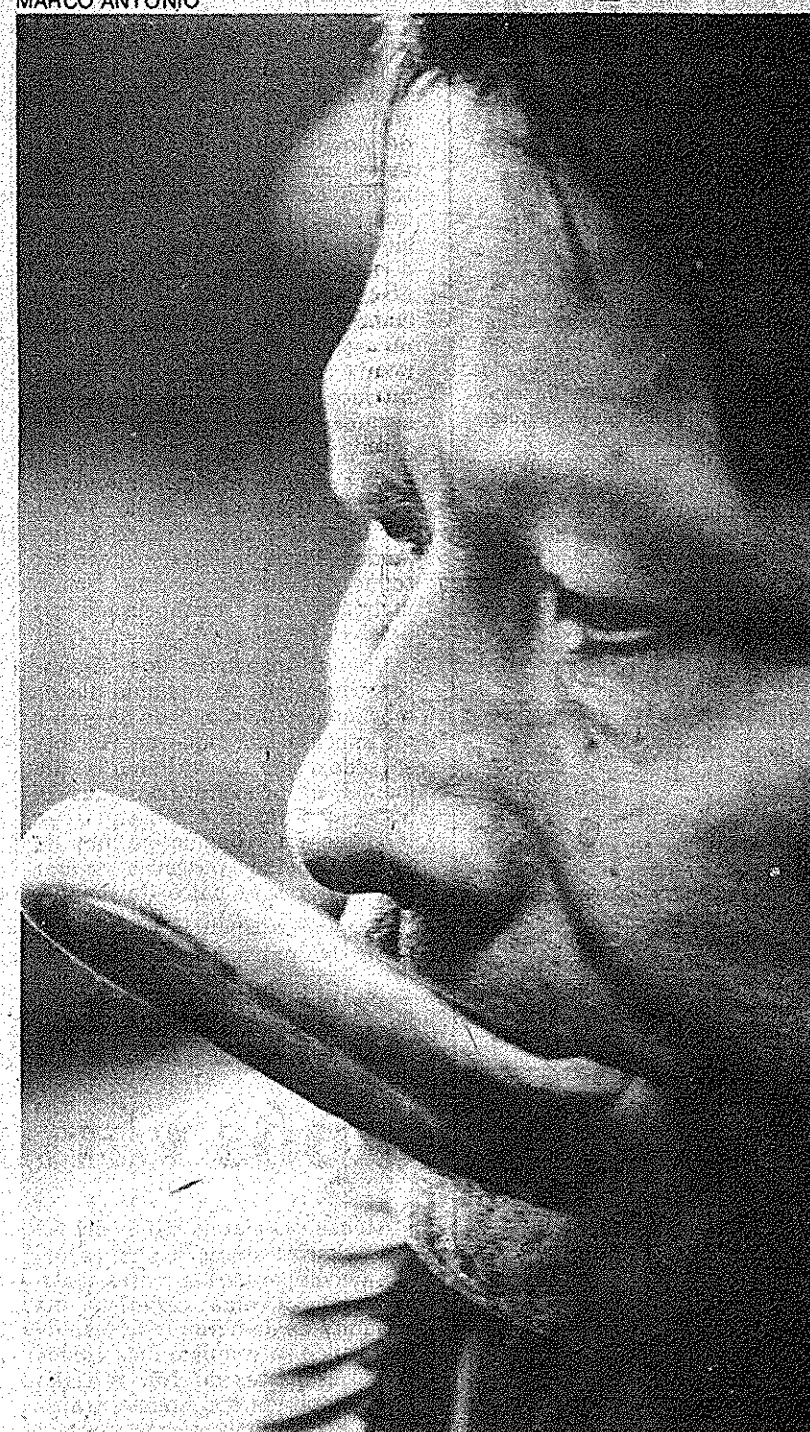
Em duas páginas datilografadas em português e traduzidas para o inglês, Megaron diz entender que Sting e o cineasta francês Jean Pierre Didileux, que prometeu dividir os encargos com o cantor, tem trabalhado para a divulgação da causa indígena para o público em geral, "mas isso tem sido uma forma de marketing autopromocional para vocês também", escreveu contrariado.

### POLÊMICA

Mas, independentemente de toda esta polêmica que se instalou em torno desta questão, os índios estão favoráveis a idéia da criação da Fundação Mata Virgem e se dizem dispostos a dar sua parcela de contribuição. Esta, pelo menos, é a vontade dos dois caciques que viajarão a Europa no mês que vem, Raoni e Megaron, chefe do posto indígena do Xingu. O cacique Megaron declarou ontem achar muito importante todo este envolvimento de Sting na campanha porque a Funai muitas vezes não tem recursos financeiros e uma das principais preocupações dos índios diz respeito a demarcação, na prática, do Parque Indígena do Xingu, o que seria facilmente conseguido com os recursos oriundos da Fundação.

Megaron esclareceu que apesar dos 2 milhões de hectares do Parque já estarem delimitados no mapa, na prática ainda não existe nenhum tipo de demarcação. Com os recursos a serem obtidos junto a Fundação Mata Virgem, ele espera ver este problema resolvido. Esta também é a esperança do cacique Raoni, tio de Megaron. Raoni declarou ontem que ao se reunir recentemente com as lideranças tribais do Parque do Xingu, todos manifestaram-se favoráveis as intenções de Sting, que pretende

MARCO ANTÔNIO



Raoni, curado de maleita, tem esperança na Fundação Mata Virgem

primeiramente, assim como Raoni, que sejam demarcados os limites do Parque, "para que não se acabe com os bichos e com a mata", disse Raoni.

### ESPERANÇA

O cacique Txucarramãe declarou ainda que pretende ver o seu Parque demarcado logo para que os índios tenham condições de preserva-

lo para que "meus netos e bisnetos vivam bem dentro dele" diz Raoni, observando que já pode viajar tranquilamente à Europa porque já se curou de uma maleita que o acometeu no princípio do mês passado. Sobre a expectativa da viagem, Raoni diz que já que foram convidados a excursionar pela Europa, espera conseguir a ajuda de outros povos para a preservação de suas tribos e de sua mata.